

63. Rafael Rodrigues Duque

OS GRUPOS PARAECLISIÁSTICOS UNIVERSITÁRIOS: IDEOLOGIA E ATUALIDADE NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Os grupos paraeclesiásticos universitários são uma realidade social religiosa brasileira desde o início do século XX. Apesar de suas origens delimitarem ao início do século, estes somente tiveram ascensão a partir da década de 60. A partir destas proibições advindas deste período político-histórico brasileiro, as reuniões das federações jovens foram cerceadas em grande parte das igrejas cristãs, levando-os ao fortalecimento destes ministérios jovens fora das estruturas eclesiásticas. Até algumas décadas, mais precisamente na década de 80, estes grupos eram vistos como inimigos pelos setores conservadores das igrejas cristãs, com acusações de influenciar a juventude a realidade religiosa voltada ao engajamento político-social, tendo em uma de suas fortes vertentes a teologia da libertação, além disso, por possuírem como norteador o objetivo da conversão, prerrogava-se que estes afastariam de uma consciência doutrinária induzindo-os a um pensamento de alienação cristã. Hoje estes grupos são vistos como parceiros, pelas mais variadas correntes e denominações eclesiásticas, principalmente por possuírem comprovada contribuição histórica ao desenvolvimento das doutrinas cristãs, principalmente de cunho evangélico. Além disso, as atividades realizadas pelos grupos paraeclesiásticos têm trazido a igreja conservadora uma agenda social até então inexistente. Neste ínterim, insere-se a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, sendo uma das Universidades mais antigas do país, com mais de cem anos de atuação educacional, pesquisa, extensão, e ampla história no desenvolvimento rural brasileiro.